

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Duque de Caxias

Ações para evitar a dengue vêm dando resultados

Combate à dengue avança em Duque de Caxias

O primeiro semestre de 2025 registrou um declínio importante nos registros de casos de dengue no município de Duque de Caxias. Os relatórios apresentados pela Secretaria Municipal de Saúde, através da Superintendência de Vigilância Ambiental, Vetores e Zoonoses (SVA-VZ), informam que o município duque-caxiense fechou o mês de junho de 2025 com o registro de oito casos de dengue, um número muito inferior aos 320

casos registrados no mês de janeiro. Esse avanço é resultado direto do esforço e da dedicação dos Agentes de Combate às Endemias, que atuam diariamente nas ruas, vistoriando residências, orientando moradores, eliminando focos do mosquito e tratando recipientes, quando necessário, para que não haja a proliferação do *Aedes Aegypti*. O uso dos carros e das motos fumacê também faz parte da estratégia de combate a esse mosquito.

Participação popular

Além disso, os mutirões de Combate à Dengue têm sido fundamentais para ampliar a cobertura das ações, especialmente em áreas com maior vulnerabilidade. Essa vitória contra o mosquito não seria possível sem a participação da população. Um simples hábito de reservar 10 minu-

tos por semana, com o objetivo de vistoriar o quintal, as calhas, as caixas d'água e outros recipientes que possam acumular água parada, faz toda a diferença! Nesse cenário, a queda nos números é, também, o reflexo da força de uma comunidade unida pela saúde e pelo bem-estar.



Gilberto Rocha

iniciativa mobilizou profissionais socioassistenciais

Combate ao trabalho infantil em Vilar dos Teles

Em alusão ao Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, a Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, coordenou na segunda (30), uma ação de conscientização no Centro de Vilar dos Teles. A iniciativa mobilizou profissionais da rede socioassistencial e contou com a participa-

ção ativa da população. Durante a tarde, condutores e pedestres foram abordados com orientações sobre os riscos do trabalho infantil e a importância da proteção integral às crianças e adolescentes. Um banner informativo foi apresentado no semáforo, chamando atenção dos munícipes.

Tenda PETI

Também houve distribuição de folders e um adesivo com o tema da campanha nacional: "Toda criança que trabalha perde a infância e o futuro". A ação contou ainda com a Tenda PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), espaço montado para orientar a popu-

lação e tirar dúvidas sobre como identificar e denunciar casos. Por conta da desinformação ou por medo de não haver uma denúncia segura, muitos casos de trabalho infantil acabam passando ilesos por aí. A conscientização mostra que é seguro denunciar.

Relevância da mobilização

A superintendente municipal de Proteção Social Especial, Tamiris Almeida, enfatizou a relevância da mobilização. "A erradicação do trabalho infantil é um compromisso de toda a sociedade. Precisamos garantir que nossas crianças estejam protegidas e se desenvol-

vendo plenamente, além de não serem expostas a situações de vulnerabilidade e exploração", explicou Tamiris, que representou a secretária municipal de Assistência Social, Roberta Queiroz. A conscientização é sempre importante para ligar o alerta na população.

Japeri completa 34 anos com obras para o futuro

Município tem investido em infraestrutura para melhorar vidas

Ao comemorar seus 34 anos na última segunda, 30 de junho, Japeri se vê com muitos motivos para celebrar. A cidade vive um novo tempo, com avanços concretos em áreas essenciais como infraestrutura, saúde, educação, habitação e mobilidade urbana.

Um dos marcos dessa transformação é o salto no número de vias drenadas e pavimentadas, que passou de 30% para 70%. Cerca de 200 ruas foram beneficiadas, levando mais dignidade e qualidade de vida para milhares de moradores. Outro sonho antigo da população também está prestes a se tornar realidade: a construção da primeira maternidade municipal, orçada em R\$ 53 milhões, com recursos garantidos pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Mas os investimentos vão além. Estão em andamento a construção de novas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), conjuntos habitacionais do Minha Casa, Minha Vida, com mais de 100 famílias contempladas na primeira fase e obras de lazer, como cinco novas praças e uma ciclovia que ligará a quadra do "forninho", no Eucaliptos, a seis ruas de bairros da região.

E os projetos respeitam o meio ambiente.

"É importante dizer que nossos projetos têm preocupação com a sustentabilidade e como a comunidade gosta de utilizar os espaços. No Eucaliptos, por exemplo, vamos utilizar elementos florestais da mata nativa em uma área de alto rendimento. Teremos nova cobertura e piso com pintura epóxi de alta durabilidade", explicou Andreia Brito, secretária de Captação de Recursos.

Na educação, os resultados também são motivos de come-



PMJ

São obras de infraestrutura e investimentos na saúde, educação e lazer para a população

morações. Com cerca de 14 mil estudantes na rede municipal, a Prefeitura reformou escolas, entregou duas unidades de educação infantil padrão FNDE, paralisadas há quase uma década e ampliou o número de vagas na creche por meio de convênios com instituições parceiras. Está licitando a primeira escola de tempo integral, orçada em 9 milhões, que ficará entre Mucajá e Santa Terezinha.

Presente com olhos no futuro

Japeri também planeja o futuro com responsabilidade e inovação. Já estão previstos o Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU da Cultura), em Nova Belém, um espaço esportivo comunitário na Lagoa do Sapo, e novas unidades do CRAS nos bairros Mucajá, Delamare e Nova Belém, com capacidade para atender mais de 2.100 famílias por ano.

A saúde, um dos maiores desafios históricos do município, tem recebido atenção especial.

"Foram 15 anos sem a inauguração de um novo equipamento de saúde. Reformamos e ampliamos a UBS de Vila Central, dentro do novo padrão que estamos implantando. Todas as novas unidades contam com consultórios odontológico e ginecológico. A meta é levar atendimento digno e próximo à casa das pessoas", afirma a prefeita Fernanda Ontiveros.

Desde 2021, o número de UBSs passou de 8 para 11, e a cobertura da Atenção Básica saltou de 30% para 80%, graças à adesão ao programa Mais Médicos. E tem mais: três novas UBSs estão sendo construídas nos bairros São Jorge, Laranjal e Beira-Rio, e serão mais quatro novos postos de saúde espalhados pela cidade e a cobertura vai chegar a 100% do território. Além disso, a unidade da Charinha passa por reforma.

Na área da Atenção Especializada, o município inaugurou o Complexo Municipal de Regulação e lançou o Programa Fila

Zero, que já possibilitou mais de 2.600 atendimentos e cirurgias eletivas, como catarata, hérnia, vesícula, laqueadura, histerectomia, vasectomia e outras. Além disso, o programa Remédio em Casa tem facilitado a vida de quem precisa de medicamentos contínuos.

Outra conquista importante é o Programa Tarifa Zero, implantado no dia 2 de maio. A iniciativa já transportou mais de 60 mil passageiros gratuitamente, promovendo inclusão e mobilidade para milhares de japerienses.

Japeri avança com dignidade e esperança

Mais do que números, Japeri comemora um novo jeito de cuidar da cidade e de sua gente. São investimentos que melhoram a vida hoje e abrem caminhos para um amanhã mais justo, sustentável e humano. Aos 34 anos, Japeri mostra que é possível crescer com planejamento, responsabilidade e amor por quem vive por lá.

Polícia Civil desmonta fábrica clandestina de munições e acessórios de armas

O Governo do Estado, por meio da Polícia Civil, encontrou e desmontou uma fábrica clandestina de munições e acessórios de armas, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, na quinta-feira (3). A ação é da Delegacia Especializada em Armas, Munições e Explosivos (Desarme). Agentes prenderam em flagrante um antigo Caçador, Atirador e Colecionador de armas de fogo (CAC), que teve o registro cancelado pelo Exército Brasileiro.

"A venda de munições por caçadores, colecionadores e atiradores é proibida no Brasil. Bandidos driblam a fiscalização e alimentam o crime organizado, fornecendo munições e acessórios para as facções. Essa prisão fortalece o trabalho da Polícia Civil e enfraquece uma



Divulgação Polícia Civil

Agentes prenderam em flagrante um antigo portador de CACs

das ramificações da indústria do crime", afirma o governador Cláudio Castro.

A ação tinha como objetivo cumprir mandado de busca

e apreensão. De acordo com as investigações, o preso mantinha armas em casa de forma ilegal, além de comercializar munições e acessórios.

Samba na Praça e cultura popular no Centro de Magé

Magé será palco de mais um fim de semana de muita música, cultura e tradição com a edição especial do Samba na Praça, que acontece neste sábado (5) e domingo (6), na Praça da Prefeitura, mais conhecida como Ponto de Cultura Samba na Praça. A programação começa às 13h com roda de capoeira e segue com shows gratuitos e encontros musicais abertos ao público.

No sábado (5), o destaque é o Encontro de Charme, que promete embalar a praça com

um ritmo, nostalgia e swingue. A partir das 15h, sobem ao palco Álvaro DJ, DJ Alessandro Cruz e convidados, levando o melhor do charme e do soul ao público.

No domingo (6), a programação recomeça às 13h com a tradicional roda de capoeira do grupo Farol da Bahia, referência na região. Às 14h, o Samba na Praça toma conta do espaço com o cantor e produtor Eric Fanuel, que convida os artistas Felipe Bragança e Lico para uma tarde de samba

autêntico, alegria e celebração da cultura popular.

A ação integra a programação do Legado FLIM – Feira Literária de Magé, iniciativa que agitou o município entre os dias 21 e 23 de junho, com rodas de conversa, shows, espetáculos e lançamentos de livros, reunindo autores, artistas e o público magense na mesma praça.

"O Samba na Praça já se tornou um patrimônio afetivo de Magé. Mais do que um evento musical, é um espaço de encontro, de memória e de valorização

da nossa cultura. Integrar essa edição ao Legado FLIM fortalece ainda mais esse movimento de celebração das nossas raízes", afirma Eric Fanuel, também curador do festival literário.

O evento é gratuito, aberto a todas as idades, e faz parte da agenda de democratização cultural promovida pelo Legado FLIM, com apoio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, do Ministério da Cultura, por meio da Política Nacional Aldir Blanc, e da Prefeitura de Magé.